MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 061/ 77	DATA: 01/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: Cópia "xerox" de recorte. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 20-23/NOV/ 1976

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Brasil. "Movimento Popular de Libertação(MPL)".

1. Em anexo, segue cópia "xerox" de recorte do semanário "Portugal Socialista", órgão oficial do Partido Socialista(PS) português, no qual se reproduz mensagem de um grupo de brasileiros(supostamente na clandestinidade) apresentada ao II Congresso do PS, realizado em novembro de 1976, mas não lida na ocasião.

2. A sigla "MPL" que aparece no título corresponderia a "Movimento Popular de Libertação", e o autor da mensagem seria o brasileiro FERNANDO GASPARIAN.

3. A mensagem em apreço deveria ter sido lida, no referido congresso, por ROBERTO PRINCIPE DE LAS CASAS, professor brasileiro radicado em Paris, no que teria sido obstado pelo Adjunto Diplomático do Primeiro-Ministro MARIO SOARES, FRANCISCO KNOPFLI.

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 062 / 77

DATA: 01/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B - 1

REFERÊNCIA:

ANEXO:

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 17/DEZ/76

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Comunismo. Frente de imprensa. "Página Um". Asilados e refugiados brasileiros.

1. Logo após ao encerramento do congresso dos "GDUPs"(efetuado em Lisboa entre os dias 20-21 de novembro de 1976) e que culminou com a eleição de LUIS MANUEL VICTOR DOS SANTOS MOITA para a mesa diretiva daquela agremiação política de extrema esquerda, o "Partido Revolucionário do Proletariado(PRP)", que, na ocasião, havia acusado LUIS MOITA de ter pertencido à "ex-PIDE", rompeu com aquela agremiação e, em vista disso, resolveu demitir do corpo redacional do matutino "Página Um"(de sua propriedade) todos os simpatizantes da "linha-LUIS MOITA" bem como os filiados a "União Democrática Popular(UDP)", incluindo-se, entre os demitidos, os asilados brasileiros ALTAIR LUCCHESI CAMPOS, MAURO("Maurinho") FREITAS, CLARISSE GALVÃO DE FIGUEIREDO, NELSON CHAVES DOS SANTOS, ALFREDO HELIO SIRKIS, LILA DULCE GALVÃO DE FIGUEIREDO ("Lilita") e ANGELA(und).

2. Entre os asilados brasileiros, o que recebeu maior indenização foi ALFREDO HELIO SIRKIS, indenizado em cerca de 186.000$00 escudos portugueses(US$6,200.00, aproximadamente).

3. MAURO("Maurinho") FREITAS , por seu turno, passou a colaborar com o matutino lisboeta "O Diário" - órgão oficioso do Partido Comunista Português(PCP).

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CIEX nº 063/77	DATA: 01/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: Cópia "xerox" de recorte. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 23/DEZ/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Comunismo. Documento do "CC" do PCP.

1. Este Centro encaminha, em anexo, recorte do semanário "Avante" - órgão central do Partido Comunista Português(PCP)-edição de 23 de dezembro de 1976, que estampa, na íntegra, o documento de análise do "Comitê Central(CC)" do PCP sobre o "momento político atual português", documento esse aprovado em reunião plenária do "CC" realizada em Lisboa em 19-20 de dezembro de 1976.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONFIDENCIAL

CIEX nº 064 / 77	DATA: 01/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: A - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: Cópia "xerox" de recortes. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 07-11/JAN/1977

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EMAER CENIMAR CISA
2a.Sec./EMA 2a.Sec./EME Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Asilados e refugiados brasileiros. Frente intelectual. AUGUSTO BOAL.

1. Este Centro remete, em anexo, cópia "xerox" de recortes da imprensa de Lisboa que ilustram as atividades, em Portugal, do teatrólogo brasileiro AUGUSTO BOAL, notadamente:

(a) contrato de três meses, pela Secretaria de Estado da Cultura(SEC) do Ministério da Educação e Investigação Científica (MEIC), para dirigir um "seminário de dramaturgia" e "laboratório de interpretação", a funcionar na sede do grupo teatral "A Comuna", na Praça de Espanha, Lisboa; a primeira reunião de trabalho desses cursos teve lugar em 07 de janeiro de 1977, naquele local;

(b) direção do espetáculo "Barraca conta Tiradentes", com o grupo teatral "A Barraca"; trata-se de uma versão de "Arena conta Tiradentes", encenado no Brasil também por AUGUSTO BOAL;

c) participação na "semana de luta" dos trabalhadores de espetáculos a respeito da concessão de subsídios governamentais à atividade teatral em Portugal;

d) lançamento dos livros "Duzentos exercícios e jogos para o ator e para o não ator com ganas de dizer algo através do teatro" e "Técnicas latino-americanas de teatro popular";

e) atividades docentes no Conservatório Nacional;

f) apoio ao Centro Cultural de Évora.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CIEX nº 065 / 77

DATA: 01/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: A - 1

REFERÊNCIA:

ANEXO: Cópia "xerox" de recorte.

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 23/DEZ/76

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EME 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Comunismo. FERNANDO LOPES GRAÇA.

1. Por ocasião de seu 70º aniversário, em dezembro de 76, o músico português, FERNANDO LOPES GRAÇA, foi agraciado, pelo Presidium do Soviete Supremo da URSS, com a "Ordem Soviética da Amizade dos Povos". Em entrevista à agência de notícias soviética "Novosti"(APN), o nominado declarou: "Se alguma distinção me podia calar fundo, é justamente aquela que exprime o desejo e os votos das relações de amizade entre os povos".

2. Em 21 de dezembro de 1976, LOPES GRAÇA foi homenageado, em Lisboa, pela Assembléia da República, cujo Presidente, VASCO DA GAMA FERNANDES, do Partido Socialista(PS) elogiou a "figura ímpar" daquele artista, ressaltou suas qualidades de "grande músico e lutador antifascista". Segundo notícia publicada em 23 de dezembro de 1976 pelo semanário "Avante", órgão central do Partido Comunista Português(PCP), VASCO DA GAMA FERNANDES, durante aquela homenagem, salientou, "emocionado", haver sido "companheiro do músico e combatente antifascista nas masmorras da "PIDE", onde sua "Canções Heróicas" eram cantadas pelos presos. A notícia acrescenta que, "ao finalizar essa sua intervenção , o Presidente da Assembléia da República propôs, no que foi acompanhado pelo camarada CARLOS BRITO, em nome Grupo Parlamentar do Partido Comunista, um voto de saudação pela passagem do 70º aniversário de FERNANDO LOPES GRAÇA". E conclui: "Esta proposta do Presidente da Assembléia da República encontrou eco na esmagadora maioria dos deputados presentes no hemiciclo que, de pé, aplaudiram o grande criador e investigador e o democrata consequente ".

3. FERNANDO LOPES GRAÇA foi também homenageado, em 08 de janeiro de 1977, pela Associação Portugal-URSS(AP-URSS), onde recebeu,

das mãos da Engenheira VIRGINIA DE MOURA e de MANUELA ARAUJO, a medalha "Abel Salazar".

4. Em anexo, cópia "xerox" de recorte do "Avante", com fotografia e dados biográficos do homenageado.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 066/77	DATA: 01/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: Cópia "xerox" de revista. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 23/DEZ/76

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Revista subversiva "Debate".

1. Este Centro remete, em anexo, cópia "xerox" de um exemplar do número 24, relativo a dezembro de 1976, da revista subversiva "Debate", editada em Paris e distribuída em Lisboa.

2. "Debate" traz, desta vez, as seguintes matérias:

FERNANDO ANDRADE
- "A democracia revolucionária";
HÉLIO CINTRA
- "O debate na oposição sindical";
ROLANDO FRATTI
- "A questão da autonomia";
PAULA SANTOS e FRANCISCA PEREIRA
- "Imprensa feminina".

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 067/ 77

DATA: 01/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B - 2

REFERÊNCIA:

ANEXO: Cópia "xerox" de doc.

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 12/JAN/77

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Portugal. Asilados e refugiados políticos brasileiros. CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO.

1. Em anexo, este Centro remete cópia "xerox" de 18 páginas de um manuscrito intitulado "Ligeira contribuição para a Revolução Brasileira", de próprio punho do ex-Almirante CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO, atualmente radicado em Lisboa.

2. Essas 18 páginas são parte de um documento mais vasto, de umas 100 páginas.

3. O autor advoga uma sociedade sem classes e o recurso à luta armada para alcançá-la. Elogia MAO TSE-TUNG e critica a URSS pela política de "desanuviamento", que estaria comprometendo a "Revolução Mundial". Considera chegado o momento de promover a organização do povo brasileiro, "pela base" - operários, camponeses, intelectuais patriotas, etc - numa "frente patriótica ampla, de libertação nacional e pela salvação do Brasil".

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CIEX nº 068/ 77 DATA: 01/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe
AVALIAÇÃO: A - 1
REFERÊNCIA:

ANEXO: Cópia "xerox" de recorte.
DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 11/JAN/77

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EME 2a.Sec./EMAER
CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Argélia. Asilados e refugiados brasileiros. MIGUEL ARRAES. Situação interna brasileira.

1. Em anexo, segue cópia "xerox" de recorte do vespertino "A Capital", de Lisboa, com entrevista do ex-governador MIGUEL ARRAES, atualmente asilado na Argélia.

Observações do CIEX:

a) Em relação ao falado projeto de implantação, no Brasil, de um partido socialista apoiado pela "social-democracia européia" - assunto que teria sido tratado durante a reunião da Internacional Socialista em Caracas, no ano passado - MIGUEL ARRAES se coloca " fora " desse movimento, certamente por ele não oferecer garantias de participação para os "perseguidos" pelo atual regime brasileiro, como ele próprio se considera;

b) O projeto que ARRAES tem em mente se situa, claramente, bem à esquerda do projeto "socialista" e não admite a possibilidade de composição com aquele regime;

c) A argumentação e terminologia usadas por ARRAES seguem o modelo de inspiração comunista (linha soviética): "amplas liberdades", denúncias de torturas e assassinatos de "antifascistas" brasileiros, o Brasil neocolonialista a serviço do "imperialismo americano" e das multinacionais, um CARTER bem intencionado mas obrigado a ceder frente aos grandes interesses financeiros americanos, defesa do Governo de JOÃO GOULART, acusações de corrupção no atual regime, etc.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONFIDENCIAL

CIEX nº 069/ 77	DATA: 01/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: A - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: Cópia "xerox" de revista. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 09/DEZ/76

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EME 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Revista "Economia e Socialismo". Artigo de LADISLAU DOWBOR.

1. Este Centro remete, em anexo, cópia "xerox" de um exemplar do número relativo a dezembro de 1976 da revista "Economia e Socialismo", editada em Lisboa pela Livraria "Bertrand".

2. Desse número consta um artigo intitulado "Divisão Internacional do Trabalho e relações de produção na economia brasileira", de autoria do subversivo brasileiro LADISLAU DOWBOR, que recentemente esteve em Portugal.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONFIDENCIAL

CIEX nº 070 / 77	DATA: 01/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: A - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 11/JAN/77

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Comunismo. Conselho Português para a Paz e Cooperação(CPPC).

1. Em 11 de janeiro de 1977, teve lugar, em Lisboa, por iniciativa do Conselho Português para a Paz e Cooperação(CPPC) - organização de fachada do Partido Comunista Português(PCP), filiada ao Conselho Mundial da Paz(CMP) - e da Associação Portugal-Moçambique(AP-M), uma reunião durante a qual foram discutidas temas tais como a Conferência de Genebra sobre a Rodésia(Zimbabwe) e a luta dos movimentos nacionalistas rodesianos; e a luta da SWAPO na Namíbia(Sudoeste africano). Foi também exibido um filme sobre "a luta de libertação nacional de Moçambique, levado a cabo pela FRELIMO", segundo noticiou o matutino lisboeta "O Diário", porta-voz oficioso do PCP.

2. A reunião foi conduzida por CARLOS CANDAL e MACAÍSTA MALHEIROS, representando o "CPPC", e SILVA GRAÇA, membro da "AP-M".

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 071/ 77	DATA: 01/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 23/DEZ/76

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Atividades de asilados e refugiados brasileiros. CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO. ALBERTO CONRADO.

1. Em 19 de dezembro de 1976, o refugiado brasileiro ALBERTO CONRADO telefonou, de Montevidéu(ROU), a CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO, comunicando-lhe que fora obrigado a interromper sua viagem em Lima, Peru, e deslocar-se à Capital uruguaia a fim de assistir sua mãe(dele, CONRADO), que se encontrava enferma.

2. No mesmo telefonema, ALBERTO CONRADO informou que "todos os esquemas já estão devidamente montados na Guiana" e que aguardará ARAGÃO "no país anteriormente combinado"(provavelmente o Peru).

Nota: O CIEX roga que, por motivos de proteção à fonte, não seja dada ulterior difusão ao presente informe.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 072/ 77

DATA: 01/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B - 2

REFERÊNCIA:

ANEXO:

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 12/JAN/77

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EMAER CENIMAR
2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Asilados e refugiados brasileiros. "Comitê pró-Anistia Geral no Brasil(CPAGB)".

1. Em 09 de janeiro de 1977, reuniu-se, em Lisboa, um grupo de asilados políticos brasileiros ligados ao "Comitê pró-Anistia Geral no Brasil(CPAGB)", para examinar uma comunicação recebida de um grupo espanhol de "solidariedade com a América Latina", que pretende realizar, em Madrid, uma "semana Española de Solidariedad al Pueblo Brasileño", para marcar a passagem de mais um aniversário da Revolução de 31 de março de 1964 no Brasil.

2. Tratava-se de um convite para que o "CPAGB" enviasse dois representantes para participar daquela "semana"".

3. Estiveram presentes à reunião os asilados MOEMA CORREIA SANTIAGO, NELSON CHAVES DOS SANTOS, DOMINGOS FERNANDES, ALMIR DUTTON FERREIRA, ALTAIR LUCCHESI CAMPOS, CRISTINA(und), LILLA DULCE GALVÃO DE FIGUEIREDO("Lilita"), PÉRICLES(und), LOURIVALDO NUNES DOURADO ("Baianinho"), JAIRO JOSÉ DE CARVALHO e outros.

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 073/ 77	DATA: 01/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: Cópia "xerox" de recorte. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 12/JAN/77

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Presença do ex-governador MIGUEL ARRAES. Relações Brasil-Venezuela.

1. Em 11 de janeiro de 1977, chegou a Lisboa, procedente de Argel, o ex-governador MIGUEL ARRAES.

2. Trazia abundante material sobre a possibilidade de agressão do Brasil contra a Venezuela. Revelou que, discretamente, o Governo venezuelano está alertando os países membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo(OPEP), inclusive a Argélia.

3. O asilado CARLOS FIGUEIREDO SÁ pediu ao jornalista brasileiro CLOVIS(und), do "Diário de Lisboa"(pró-comunista), que publicasse parte daquele material, o que foi feito na edição de 12 de janeiro de 1977 do referido vespertino(v. recorte anexo).

4. MIGUEL ARRAES hospedou-se na "York House-Residência", pensão de alta categoria, situada à rua das Janelas Verdes nº 32, Lisboa-2, próximo à casa de CARLOS FIGUEIREDO SÁ.

5. Em sua edição de 11 de janeiro de 1977, o vespertino lisboeta "A Capital" publicou extensa entrevista de MIGUEL ARRAES, concedida, segundo ali se afirma, em Argel.

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 074/ 77

DATA: 07/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B . 1

REFERÊNCIA:

ANEXO:

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 15/JAN/77

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA 2a.Sec./EME Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. URSS. "Forum Mundial da Paz em Moscou". Delegação do "Conselho Português para a Paz e Cooperação(CPPC)".

1. O "Conselho Português para a Paz e Cooperação(CPPC)" enviou a Moscou, a fim de participar do "Forum Mundial das Forças da Paz", uma delegação composta por AMÂNDIO SILVA, Padre JOAQUIM SAMPAIO, CARLOS CARVALHAS, GUALTER BASÍLIO, HERNÂNI PADILHA e MARIA DE LOURDES SILVA.

2. O "Forum", organizado pelo "Conselho Internacional de Continuação e Ligação do Congresso Mundial das Forças da Paz", tem, em sua agenda, os seguintes temas para discussão: a concepção de desanuviamento e a estratégia da Paz; os meios de ultrapassar as confrontações militares e a passagem ao desanuviamento e a revolução científica e técnica e a sua interdependência; a coexistência pacífica e a nova ordem econômica; o desanuviamento e o problema das liberdades democráticas e os direitos humanos; a opinião pública e a política mundial.

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 075 / 77	DATA: 07/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 15/JAN/77

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EMAER 2a.Sec./EME CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Comunismo. Organizações de fachada. Movimento Unitário de Trabalhadores Intelectuais(MUTI).

1. Em 14 de janeiro de 1977, foi eleito o novo Secretariado Executivo do "MUTI", organização de fachada do PCP para o meio intelectual.

2. O referido órgão passou, assim, a ter a seguinte composição: BLASCO HUGO FERNANDES, CASIMIRO DE BRITO, EDUARDO JACQUES, FERNANDO LUSO SOARES, IVO MADEIRA NOBRE, LUÍS SUAREZ, MARIA JÚLIA MESQUITA, LUIS FRANCISCO REBELO e ORLANDO SILVA SANTOS.

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 076/ 77

DATA: 07/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B - 3

REFERÊNCIA:

ANEXO:

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 17/DEZ/76

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Portugal. Asilados brasileiros. Situação interna no Brasil. "PSB". CARLOS FIGUEIREDO SÁ.

1. Em 08 de dezembro de 1976, o asilado CARLOS FIGUEIREDO SÁ teria revelado, no meio de asilados e refugiados políticos brasileiros radicados em Lisboa, que FERNANDO GASPARIAN tem como principal assessor, na reorganização do "Partido Socialista Brasileiro(PSB)", o atual Presidente do "CEBRASP".

2. Por outro lado, comenta-se, naquele meio, que o General GOLBERY DO COUTO E SILVA seria o grande inspirador da reconstituição do "PSB" ligado às "sociais-democracias" européias, com vistas a afastar o "Partido Comunista Brasileiro(PCB)" do cenário político nacional, relegando-o a um segundo plano junto às esquerdas.

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 077/ 77	DATA: 07/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: Cópia "xerox" de recortes. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 12/JAN/77

DIFUSÃO: **S**erviço **N**acional de **I**nformações / **AC**.

ÍNDICE: Portugal.Campanha pela libertação de presos políticos no Brasil.

1. Em 11 de janeiro de 1977, o ex-Almirante **CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO**, radicado em Lisboa, recebeu do Brasil, pelo correio, uma carta de JOSÉ GOMES TALARICO contendo farto material sobre morte de PEDRO POMAR, ÂNGELO ARROYO e JOÃO BATISTA DRUMOND e a prisão de outros doze subversivos, em São Paulo, meados de dezembro de 1976. Na carta, TALARICO pedia que se organizasse com urgência um esquema de divulgação do caso em Lisboa, como meio de pressão para a libertação dos doze presos.

2. ARAGÃO contactou imediatamente o "Comitê Pró-Anistia Geral no Brasil(CPAGB)", que decidiu convocar uma conferência coletiva de imprensa para o dia 14 de janeiro de 1977.

3. Essa conferência foi o ponto de partida para uma intensa campanha de propaganda, que mobilizou núcleos esquerdistas por todo o país e que incluiu "abaixo-assinados", "moções de protesto" por várias entidades, inclusive estatais - o caso mais gritante foi o da Assembléia da República, em que se aprovou por unanimidade, uma moção de iniciativa da bancada do próprio partido governista, o Partido Socialista(PS) - e atos públicos, dos quais cabe destacar o "Comício de Apoio à Luta do Povo Irmão do Brasil", em 21 de janeiro de 1977, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa.

4. A amplitude dessa campanha poder ser avaliada pela coleção de recortes de imprensa em anexo.

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 078/ 77

DATA: 07/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B - 1

REFERÊNCIA:

ANEXO:

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 19/JAN/77

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EME 2a.Sec./EMAER
CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Comunismo. Visita de delegações do PCF.

1. Entre os dias 14 e 16 de janeiro de 1977, visitou Portugal uma delegação do Partido Comunista Francês(PCF), a convite do Partido Comunista Português(PCP).

2. Em Lisboa, a delegação do PCF - que era constituída por JEAN COLPIN(membro do Bureau Político e do secretariado do "comitê central-CC") e CHARLES BARONTINI)responsável pela seção "Mão de obra emigrada "junto ao "CC") - entabulou conversações com elementos do PCP acerca de "problemas de emigração portuguesa na França". Participaram nessas conversações, além dos acima citados, BLANQUI TEIXEIRA(membro da comissão política do "CC" do PCP), ALBANO NUNES(membro do "CC" do PCP), RUI SILVA e MANUELA SILVA(ambos colaboradores do "CC" do PCP).

3. A delegação do PCF foi ainda recebida pelo secretário geral do PCP, ALVARO CUNHAL.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 079/ 77

DATA: 07/FEVEREIRO/L977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B - 2

REFERÊNCIA:

ANEXO:

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 17/DEZ/76

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Asilados e refugiados políticos brasileiros. IEDA (und).

1. Em 02 de dezembro de 1976, foi detectada, em Lisboa, a presença de uma subversiva brasileira que atende pelo nome de IEDA (und). A nominada seria ativista da "Aliança Libertadora Nacional(ALN)", onde atuaria junto ao "setor de propaganda".

2. Em Lisboa, IEDA(und) reside em companhia da refugiada política HILDA FADIGA DE ANDRADE FERNANDES.

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 080/77

DATA: 07/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B - 2

REFERÊNCIA: CIEX nº 053/77

ANEXO:

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 12/JAN/77

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Asilados e refugiados políticos. Brasil. OLIVEIRA (pnd). JOSÉ FERREIRA CARDOSO.

1. Regressou a Lisboa, em 10 de janeiro de 1977, procedente de Paris, o asilado político brasileiro OLIVEIRA(pnd), que, na capital francesa, esteve com JOSÉ FERREIRA CARDOSO, que é o tesoureiro internacional do "Movimento Revolucionário do Proletariado(MRP, ex MAS, organização de AVELINO BIONE CAPITANI) e representante desse Movimento na França.

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 081/ 77	DATA: 07/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 12/JAN/77

DIFUSÃO: **S**erviço **N**acional de **I**nformações / **AC**.

ÍNDICE: Portugal. Asilados e refugiados políticos brasileiros.
CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO.

1. Em 14 de janeiro de 1977, viajaram de Lisboa para Paris o ex-Almirante CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO e o asilado CARLOS GALEÃO CAMACHO, a fim de contactar, na capital francesa, um alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores da República Popular da China.

2. Esse deslocamento poderia ser a primeira etapa de uma viagem com destino à RPC, com objetivo de tentar trazer de lá AMARÍLIO DE OLIVEIRA VASCONCELOS, que está asilado naquele país.

3. É possível que ARAGÃO não mais regresse a Portugal, dado estar prevista sua ida para a Venezuela.

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 082/ 77

DATA: 07/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B - 2

REFERÊNCIA:

ANEXO:

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 12/JAN/77

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EME 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Asilados e refugiados políticos brasileiros. FERNANDO LEITE PERRONE.

1. Para o lançamento, em Portugal, de um livro sobre o Brasil, chegou a Lisboa, em 10 de janeiro de 1977, o ex-Deputado FERNANDO LEITE PERRONE, atualmente asilado na Espanha.

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONFIDENCIAL

CIEX nº 083/ 77

DATA: 24/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B - 2

REFERÊNCIA:

ANEXO: Cópia "xerox" de recorte.

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 26/JAN/77

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EME 2a.Sec./EMAER
CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Comunismo. "Liga Internacional para os Direitos e Libertação dos Povos(LIDLP)".

1. Em anexo, segue cópia "xerox" de recorte do vespertino "Diário de Lisboa", com artigo sobre a criação da "Liga Internacional para os Direitos e Libertação dos Povos(LIDLP)", com sede em Roma, por iniciativa do Senador comunista italiano LELIO BASSO.

2. Entre os membros fundadores e provisórios do Conselho da "LIDLP" figuram o brasileiro MIGUEL ARRAES, ex-governador de Pernambuco, atualmente asilado em Argel, e o português MÁRIO RUIVO(MARIO JOÃO DE OLIVEIRA RUIVO), ex-Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal(1975), ex-Secretário de Estado das Pescas(no período conhecido como do "gonçalvismo", em 1974-75) e membro do "Conselho Português para a Paz e Cooperação(organização controlada pelo Partido Comunista Português-PCP).

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONFIDENCIAL

CIEX nº 084/77 — DATA: 24/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe
AVALIAÇÃO: B - 2
REFERÊNCIA:

ANEXO:
DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 21/JAN/77

DIFUSÃO: SNI/AC — CIE — 2a.Sec./EME — 2a.Sec./EMAER — CENIMAR — 2a.Sec./EMA — CISA — Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Comunismo. "Forum Mundial das Forças da Paz".

1. No "Forum Mundial das Forças da Paz", realizado em Moscou de 14 a 16 de janeiro de 1977, esteve presente uma delgação portuguesa integrada dos seguintes elementos:

- GUALTER BASÍLIO, Deputado à Assembléia da República pelo Partido Socialista (PS);
- CARLOS CARVALHAS, Deputado à Assembléia da República pelo Partido Comunista Português(PCP);
- Padre JOAQUIM SAMPAIO;
- Dra. LURDES SILVA, bióloga do Porto;
- AMÂNDIO SILVA, professor da Escola Superior de Belas Artes do Porto;
- Capitão CARLOS BARATA;
- HERNANI PADILHA, membro do "Conselho Português para a Paz e Cooperação(CPPC)".

2. De acordo com a notícia publicada pelo vespertino lisboeta "Diário Popular" e enviada pelo correspondente daquele jornal em Moscou, CARLOS FINO, o Deputado GUALTER BASÍLIO, ao discursar naquele "Forum", afirmou, inter alia, que a "revolução portuguesa já beneficiou do desanuviamento e da nova correlação de forças a nível mundial, favorável às forças da democracia e da paz".

3. Segundo a mesma fonte, CARLOS CARVALHAS assim se expressou naquela ocasião, referindo-se às "profundas transformações" ocorridas em Portugal nos últimos anos: "Portugal libertou-se do fascismo e as ex-colônias portuguesas libertaram-se do colonial-fascismo. Temos, entretanto, que dar passos em frente. O aprofundamento do desanuviamento pode jogar um papel muito importante na consolidação da nossa democracia. As conclusões finais deste forum são muito importantes, pois constituem um programa mínimo entre as mais diversas forças de paz. Nós, portugueses, estamos satisfeitos com o modo como o encontro decorreu e com os seus resultados e, pela nossa parte, tudo faremos para dar eficácia prática às suas conclusões".

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONFIDENCIAL

CIEX nº 085 / 77	DATA: 24/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: Cópia "xerox" de recorte. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 22/NOV/76

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EME 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Presença de brasileiro envolvido em atividades criminosas. JOÃO LUIS ARIANO("Bolinhas", "Brasileiro").

1. Em anexo, este Centro remete recorte da imprensa de Lisboa com notícia em que se menciona o cidadão brasileiro JOÃO LUIS ARIANO("Bolinhas", "Brasileiro"), de 33 anos, natural do Rio Grande do Sul, como envolvido em atividades criminosas em Portugal.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONFIDENCIAL

CIEX nº 086/ 77

DATA: 24/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe
AVALIAÇÃO: B - 1
REFERÊNCIA:

ANEXO: Cópia "xerox" de publicação
DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 20/JAN/77

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EME 2a.Sec./EMAER
CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Comunismo. Propaganda contra o regime uruguaio. PCP. PCU.

1. Este Centro encaminha, em anexo, cópia "xerox" de página inteira do semanário "Avante", órgão central do Partido Comunista Português(PCP), com artigo intitulado "Uruguai: o terror fascista" e o texto de uma declaração do "comitê central(CC)" do "Partido Comunista Uruguaio(PCU)", ambos com denúncia de torturas que estariam sendo praticadas contra presos políticos uruguaios.

2. Também em anexo, segue recorte do matutino lisboeta "Diário", porta-voz oficioso do PCP, que afirma ser o Uruguai, o país com maior número de presos políticos per capita do mundo(cerca de oito mil para um população de dois milhões de habitantes) e cita alguns dos que considera mais importantes, a saber: General LIBER SEREGNI, General VICTOR LICANDRO, Coronel CARLOS ZUFRIATEGUI, JAIME PÉREZ, JOSÉ LUIS MASSERA, ALBERTO ALTESOR, GERALDO CUESTA, ROSARIO PIETRARROIA, WLADIMIR TURIANSKI, LUIS TOURÓN, JORGE MAZZAROVICH, EDUARDO BLEITER e RITA IBARBURU.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONFIDENCIAL

CIEX nº 087/ 77	DATA: 24/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: Cópia "xerox" de recorte. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 21/DEZ/76

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Utilização do "método PAULO FREIRE".

1. Segue, em anexo, cópia "xerox" de recorte do matutino lisboeta "O Diário", órgão oficioso do Partido Comunista Português(PCP), com artigo a respeito da aplicação, em Portugal, pela "Associação de Educação Popular" do Zambujal, do método de alfabetização de adultos do professor brasileiro PAULO FREIRE.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONFIDENCIAL

CIEX nº 088 / 77

DATA: 24/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B - 1

REFERÊNCIA:

ANEXO:

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 31/JAN/77

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Frente sindical. "C.G.T.P./IN".

1. Em 30 de janeiro de 1977, foi concluído o "Congresso de todos os sindicatos" de Portugal, efetuado em dependências do Palácio dos Desportos, em Lisboa, por iniciativa da "Intersindical" central sindical controlada pelo Partido Comunista Português(PCP).

2. Durante os trabalhos, foi aprovada a nova denominação daquela central sindical - "Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional(C.G.T.P./IN)" - e eleito um novo Secretariado. A eleição se deu por 87% dos votos a favor, 4% contra e 9% de abstenções.

3. O Secretariado da "C.G.T.P./IN" é composto de vinte e cinco membros efetivos e dez suplentes, a saber:

a) <u>Membros Efetivos</u>

- JOSÉ LUIS JUDAS, Secretariado da Intersindical;
- LUÍS MARIA KALIDAS COSTA BARRETO, Sindicato Livre do Pessoal da Indústria de Lanifícios do Distrito de Leiria e Coimbra;
- ÁLVARO FERNANDES RANA, Secretariado da Intersindical;
- ALICE CARVALHO NORUEGAS DA ROCHA, Sindicatos dos Trabalhadores da Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Sul;
- JOAQUIM MENDES DOS SANTOS CALHAU, Secretariado da União dos Sindicatos de Coimbra;
- MANUEL ANTONIO TEIXEIRA DE FREITAS, Sindicato dos Trabalhadores Têxteis dos Distritos do Porto e Aveiro;
- MANUEL CORREIA LOPES, Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Sul;
- ARMANDO TEIXEIRA DA SILVA, Sindicato dos Trabalhadores Gráficos dos Distritos do Porto, Bragança e Vila Real;
- JOSÉ ANTONIO SANTANA COSTA, Sindicato Livre dos Operários da Construção Civil e Ofícios Correlativos do Distrito de Coimbra;
- JOSÉ ERNESTO RIBEIRO CARTAXO, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica e Metalo-Mecânica do Distrito de Lisboa;
- GUALDINO CARDOSO DE OLIVEIRA REIS, Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito do Porto;
- CARLOS ANTONIO DE CARVALHO, Secretariado da Intersindical;

CONFIDENCIAL

- MANUEL CARVALHO DA SILVA, Sindicatos dos Electricistas do Norte;
- ANTONIO CUNHA DAS ROSAS, Secretariado da Intersindical;
- JOSÉ ALBERTO VALÉRIO DINIS, Sindicatos dos Trabalhadores da Construção Civil do Distrito de Lisboa;
- RUBEN PACHECO DE MATOS ROLO, Sindicato dos Trabalhadores, Oficiais Pilotos, Comissários e Radiotécnicos da Marinha Mercante;
- MARIA DO CARMO CARVALHO TAVARES GONÇALVES ROSA, Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Química do Centro, Sul e Ilhas, Moagem do Centro e Sul;
- ANTONIO GASPAR DOS RAMOS, Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Distrito de Portalegre;
- JOSÉ ANTONIO FERNANDES DE SOUSA, Sindicato dos Técnicos e Operários Metalúrgicos do Distrito de Faro;
- ROGÉRIO DIAS DOS SANTOS TORRES, Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Lisboa;
- JOSÉ ANTONIO SEQUEIRA DA ENCARNAÇÃO, Secretariado da União dos Sindicatos de Setúbal;
- JOÃO MANUEL OLIVEIRA RIBEIRO, Sindicato Têxtil do Distrito de Braga;
- JOSÉ MANUEL GONÇALVES PEREIRA, Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito de Setúbal;
- ANTERO MARTINS PINTO GUIMARÃES, Secretariado da Intersindical;
- ANTONIO HERCULANO FERREIRA JORGE, Sindicato dos Trabalhadores de Comércio do Distrito do Porto.

b) Membros Suplentes

- CUSTÓDIO DA SILVA FERREIRA, Sindicato dos Ferroviários do Centro;
- JOÃO MARIA PACHECO GONÇALVES, Secretariado da União dos Sindicatos do Porto;
- VALDEMAR RODRIGUES HENRIQUES, Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito de Santarém;
- BELMIRO DOS SANTOS ALVES, Sindicato dos Pescadores do Distrito de Leiria;
- JOSÉ DA SILVA GONÇALVES, Sindicato dos Operários da Construção Civil e Ofícios Correlativos de Vila Real;
- JOÃO GONÇALVES, Sindicato dos Trabalhadores de Comércio e Escritórios do Distrito de Castelo Branco;
- DIAMANTINO ANTONIO DOS SANTOS ALTURAS, Sindicato da Construção Civil e Ofícios Correlativos do Funchal;
- MARIA EMÍLIA REIS CASTRO, Sindicato dos Trabalhadores de Vestuário, Lavandarias e Tinturarias do Distrito do Porto;
- ANTONIO CAVACA CALARRÃO, Sindicato dos Operários Agrícolas do Distrito de Santarém;
- FRANCISCO PAULO DE SILVA BORGES, Sindicato dos Profissionais das Indústrias de Alimentação de Bebidas do Distrito de Angra do Heroísmo.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CIEX nº 089/ 77	DATA: 24/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 26/JAN/77

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Política interna. Infiltração comunista no Partido Socialista(PS).

1. A Comissão Nacional de Conflitos do Partido Socialista(PS) português decidiu, por unanimidade, expulsar do Partido os militantes ANTONIO AIRES RODRIGUES, CARMELINDA MARIA DOS SANTOS PEREIRA, JOSÉ LUIS MENDES e FRANCISCO FORTUNATO. Os dois primeiros são Deputados à Assembléia da República.(v. fotos em anexo).

2. A decisão foi tomada face à "gravidade das infrações cometidas e as agravantes que resultam de todo o processo "provocado por aqueles elementos. Essas infrações consistiram em atitudes atendentes a provocar divisões no seio do PS, portanto, o seu enfraquecimento. Referindo-se especificamente à expulsão dos dois deputados, um outro membro da bancada do PS, ANTONIO REIS, afirmou, em declarações à imprensa, que as mencionadas expulsões deviam-se "a violação frontal das regras mínimas de disciplina partidária, nomeadamente através da tentativa de criar estruturas paralelas clandestinas para veiculação dessas críticas, fato, aliás, atentatório da democracia interna do Partido". ANTONIO AIRES RODRIGUES, por exemplo, é acusado de uma intensa atividade de aliciamento de militantes do Partido para engrossar a chamada "facção obreirista", da qual é tido como lider o Deputado e ex-Ministro da Agricultura e Pescas, ANTONIO LOPES CARDOSO.

3. A expulsão, tida como certa desde fins de dezembro / 1976, quando aqueles quatro elementos foram suspensos, seguiu-se à divulgação, a 20 de janeiro de 1977, de um extenso comunicado do Secretariado Nacional do PS, intitulado "A infiltração trotskista no PS" . Nesse documento se denunciavam as atividades daqueles cujo desígnio seria "criar uma estrutura paralela autônoma do Partido, concorrente dos órgãos diretivos nacionais, democraticamente eleitos, em flagrante violação da disposição estatutária que proibe a organização autônoma de frações ou tendências dentro do Partido". Depois de aludir à tentativas anteriores de divisão do PS - dentre elas cita, como exemplo, a "cisão-Serra", de que resultou a formação da Frente Socialista Popular(FSP) - o comunicado afirmava: "Os processos utilizados vêm confirmar o caráter estranho do PS de tal inspiração ideológica, pois mostram à saciedade estarmos na presença de uma tentativa de montar um esquema "centrista-divisionista" de penetração no Partido por parte de uma corrente político-ideológica exterior. À semelhança, aliás , do que se tem passado com outros partidos da Internacional Socialista (casos do PSD sueco, do Partido Trabalhista inglês, de Federação da Juventude do P.S.O.E.), assistimos agora em Portugal à tentativa de infiltração no PS de uma corrente de inspiração trotskista, fiel a uma

SECRETO

das táticas conhecidas da IV Internacional. Esta corrente procurou conquistar posições importantes na base operária do nosso partido, com o objetivo de influenciar a estratégia de atuação do PS num sentido ' consentâneo com os seus desígnios ideológicos, ou, no caso de vir a falhar em tal propósito, de provocar um fenômeno interno de arrastamento de militantes, suficientemente forte para dividir o PS, retirando-lhe o maior número possível de bases operacionais. Procurar-se-ia, assim, constituir uma espécie de "Partido Socialista Operário" que prosseguisse a estratégia preconizada pelos mentores desta corrente, ao mesmo tempo que se reduzia o PS à dimensão de um pequeno partido burguês..." .

4. O Deputado ANTONIO LOPES CARDOSO, desmentiu, pela imprensa, os rumores que o apontavam como lider de um futuro "Partido ' Socialista Operário Português(PSOP))". Segundo esses rumores, estariam também ligados à fundação do "PSOP" o Major OTELO SARAIVA DE CARVALHO(ex-candidato à Presidência da República com o apoio dos Grupos Dinamizadores da Unidade Popular-GDUP), hoje transformados em Movimento de Unidade Popular-MUP) e FERNANDO PITEIRA SANTOS(Diretor-Adjunto do matutino pró-comunista "Diário de Lisboa").

5. Por seu turno, as duas organizações políticas portuguesas que se apresentam fiéis à linha da IV Internacional(trotskista) - o Partido Revolucionário dos Trabalhadores(PRT) e a Liga Comunista Internacionalista(LCI) - negaram ter qualquer ligação com a alegada "infiltração trotskista" no PS. De acordo com o PRT, o comunicado do Secretariado Nacional do PS tinha por objetivos justificar as sanções que seriam aplicadas aos militantes suspensos e "caluniar e atacar" as organizações "trotskistas" portuguesas. Para a LCI, a suspensão e provável expulsão de elementos da chamada "ala esquerda" do PS indicava uma tendência para eliminar qualquer vestígio de democracia interna no partido governamental. O comunicado difundido pela LCI sobre o assunto afirmava: "É esta a opção que a direção do PS toma conscientemente e que surge como a pré-condição para continuar a levar a cabo , no Governo, uma política burguesa reacionária de ataque às conquistas e direitos das massas trabalhadoras, eliminando à partida qualquer oposição no interior do seu partido".

<u>Obervações deste Centro</u>:

a) O fenômeno divisionista que se manifesta no PS português é, claramente, paralelo ao que se verifica nos partidos socialistas e sociais-democratas de outros países europeus, como é o caso, notadamente, do Partido Social-Democrata(PSD) sueco, que recentemente expulsou, das fileiras de sua organização juvenil, sete elementos "trotskistas". Infiltrações semelhantes foram também denunciadas nas organizações de juventude do Partido Trabalhista britânico e na Juventude Socialista Espanhola(JSE), bem como na Grécia, Alemanha Federal e Bélgica, o que parece indicar tratar-se de manobra de âmbito internacional, com o objetivo de dividir e enfraquecer os partidos socialistas e socias-democratas da Europa Ocidental.

b) No caso sueco, os infiltradores "trotskistas" teriam contado com o apoio de correligionários britânicos, integrantes da organização de juventude do Partido Trabalhista(LPYS). O trabalho de aliciamento, junto à mocidade "de esquerda", tem como instrumento o jornal "Offensiv". A tática utilizada seria o "entrismo", isto é, a

infiltração em organizações "reformistas" que já têm uma certa implantação, a fim de transformá-las em partidos "marxistas revolucionários". As principais palavras de ordem seriam: (1) nacionalização da "grande indústria"; (2) controle das escolas e universidades pelos sindicatos; (3) associação entre soldados e sindicatos; (4) intensificação da campanha contra o "regime fascista" da Espanha. A argumentação ideológica seria, contudo, apenas uma "cobertura" para os verdadeiros objetivos dos infiltradores: dividir e destruir os partidos sociais-democratas, causar anarquia no meio estudantil, solapar a disciplina nas forças armadas, facilitar o controle da classe operária e, em última análise, a tomada do poder pelos comunistas.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CIEX nº 090/ 77	DATA: 24/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 01/FEV/77

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Comunismo. "Movimento Democrático Português(MDP/CDE)".

1. Na última semana de janeiro de 1977, encontravam-se na Tchecoslováquia os dirigentes do "Movimento Democrático Português (MDP/CDE)" JOSÉ MANUEL TANGARRINHA e BLASCO HUGO FERNANDES, que para ali se deslocaram a convite do Comitê Central(CC) da Frente Nacional Tchecoslovaca, cujo presidente é TOMAS TRAVNICEK.

2. O "MDP/CDE" é uma associação política "satélite" do Partido Comunista Português(PCP). Juntamente com o PCP e a Frente Socialista Popular(FSP), integra a Frente Eleitoral Povo Unido(FEPU).

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONFIDENCIAL

CIEX nº 091/ 77

DATA: 24/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B - 1

REFERÊNCIA:

ANEXO: Cópia "xerox" de recorte.

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 01/FEV/77

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EME 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Comunismo. "Comitês de Solidariedade com Portugal.

1. Teve início, em 31 de janeiro de 1977, em Lisboa, o I Encontro dos Comitês de Solidariedade com Portugal, reunido por iniciativa do Conselho Português para a Paz e Cooperação(CPPC), órgão de fachada do comunismo pró-soviético, filiado ao Conselho Mundial da Paz (CMP).

2. O Encontro, realizado na Biblioteca Nacional de Lisboa e com duração prevista de quatro dias, tem por objetivo fazer "um balanço da atividade desenvolvida pelos Comitês de Solidariedade com Portugal", existentes em vários países da Europa Ocidental, e "perspectivar a sua ação futura" - conforme noticia o matutino lisboeta "O Diário", porta-voz oficioso do Partido Comunista Português(PCP).

3. Estavam representados no Encontro os comitês da Finlândia, Suécia, Dinamarca, Holanda, Bélgica, Suíça e República Federal da Alemanha(RFA), que apresentaram relatórios de suas atividades de "esclarecimento sobre a Revolução portuguesa".

4. Na sessão de abertura do Encontro, os representantes estrangeiros foram saudados pelo Dr. FERNANDO PITEIRA SANTOS e ouviram exposições sobre o processo da reforma agrária (feita por ANTONIO GASPAR DOS RAMOS, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Portalegre). MACAÍSTA MALHEIROS fez uma análise jurídica da situação portuguesa; MAIA CADETE falou do processo das nacionalizações; JOSÉ ERNESTO CARTAXO informou como tinha decorrido o Congresso de Todos os Sindicatos e VASCO CAL que falou sobre o "controle operário".

5. O mesmo jornal, acima mencionado, esclarece: "a presença no Encontro apenas de delegações de países capitalistas da Europa explica-se por ter sido aí que a campanha de desinformação contra a Revolução portuguesa atingiu o grau mais sofisticado".

6. Os representantes dos vários comitês tencionam estabelecer contatos políticos, havendo pedido audiência e entrevistas ao Presidente da República, Conselho da Revolução e Primeiro-Ministro , bem como aos Partidos Socialista (PS) e Comunista(PCP).

7. O "CPPC" fez-se representar, no Encontro, por SILAS CERQUEIRA, LUIS DIAMANTINO DE MATOS e Padre SAMPAIO.

8. Em anexo, segue cópia de recorte de "O Diário", com fotografia da mesa diretora dos trabalhos do aludido Encontro.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONFIDENCIAL

CIEX nº 092 / 77

DATA: 24/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B - 1

REFERÊNCIA:

ANEXO:

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 27/JAN/77

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EME 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Comunismo. "Comitê Português para a Reunificação Independente e Pacífica da Coréia(CPRIPC)".

1. Em sua edição de 27 de janeiro de 1977, o semanário "Avante", órgão central do Partido Comunista Português(PCP), noticiou, com destaque, a criação de um "Comitê Português para a Reunificação Independente e Pacífica da Coréia(CPRIPC)", constituído por "um grupo de democratas portugueses".

2. Numa conferência de imprensa em que se anunciou aquela iniciativa, foi realçada a intenção daquele comitê de "esclarecer e mobilizar a opinião pública portuguesa para a situação extremamente perigosa que se vive na Coréia".

3. Do referido comitê fazem parte, entre outros, os "democratas portugueses" LUIZ AZEVEDO, AMARINO SABINO, MACAÍSTA MALHEIROS e DOMINGOS LOPES.

4. No artigo sobre o assunto, o "Avante" afirma que a divisão da Coréia - e, mais especificamente, a presença dos Estados Unidos na Coréia do Sul - é uma manifestação de caráter agressivo do "imperialismo" e reflete a necessidade, por parte da potência imperialista, de manter sob seu controle zonas estratégicas "que lhe sirvam de trampolim para novos atos agressivos e sejam instrumentos dos seus designios de sujeição política dos povos da zona, onde naturalmente apoia e alimenta regimes reacionários e auxilia o esmagamento repressivo de quaisquer movimentações populares". Mais adiante, observa: "Hoje, nas vésperas da tomada de posse de CARTER, que se comprometeu, do decurso de sua campanha eleitoral, a corresponder às exigências da Assembléia Geral da ONU, o Pentágono anunciou ao Congresso o projeto de venda de armas e material estratégico no valor de 188 milhões e 400 mil dólares, a sete países, em que estão incluídos a Coréia do Sul e a Tailândia. Uma notícia que é um aviso, para a premência da solução do problema da Coréia, constituindo a atual situação uma permanente e grave ameaça para a paz mundial". E conclui: "A oportuna criação do Comitê Português para a Reunificação Independente e Pacífica da Coréia, contribuirá certamente para a mobilização da opinião pública, que ajudará a impor ao imperialismo americano a única solução possível, que até agora ainda tem sido a possibilidade de rejeitar: a retirada das tropas norte-americans da Coréia do Sul, sustentáculo do regime fascista que aí impera, obstáculo fundamental na batalha pela reunificação pacífica do povo de todos o país: a necessária extinção deste foco agressivo na Ásia".

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONFIDENCIAL

CIEX nº 093/ 77

DATA: 24/FEVEREIRO/L977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B - 3

REFERÊNCIA:

ANEXO: Cópia "xerox" de recorte.

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 01/FEV/77

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EME 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Espanha. Terrorismo. "GRAPO". "FRAP".

1. Para fins de fichário e arquivo segue, em anexo, cópia "xerox" de recorte do matutino lisboeta "Diário de Notícias", com artigo assinado pelo seu Correspondente em Madrid, JOSÉ ANTONIO NOVAIS, sobre a origem do agrupamento terrorista espanhol "Grupo Revolucionário Primeiro de Outubro(GRAPO), dado como sucessor da "Frente Revolucionária Antifascista Patriótica(FRAP)".

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 094/ 77	DATA: 24/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA: CIEX nº 081/77	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 24/JAN/77

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Portugal. Asilados e refugiados políticos brasileiros. CÂNDIDO DACOSTA ARAGÃO. Deslocamento à França.

1. A viagem do ex-Almirante CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO a Paris realizou-se no sábado, 15 de janeiro de 1977, pelo vôo 741, da "TAP", e não no dia 14 de janeiro, conforme consta do Inf de referência.

2. Como estava previsto, CÂNDIDO ARAGÃO viajou acompanhado do asilado CARLOS GALEÃO CAMACHO.

3. Em 18 de janeiro de 1977, os nominados regressaram a Lisboa.

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONFIDENCIAL

CIEX nº 095 / 77	DATA: 24/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA: CIEX nº 043/77	ANEXO: Cópia "xerox" de recorte. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 03/FEV/77

DIFUSÃO: SNI/AC, CIE, 2a.Sec./EME, 2a.Sec./EMAER, CENIMAR, 2a.Sec./EMA, CISA, Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Frente de imprensa. Asilados e refugiados políticos brasileiros. ZILLAH MURGUEL BRANCO.

1. Em 03 de fevereiro de 1977, o matutino lisboeta "O Diário" - órgão oficioso do Partido Comunista Português (PCP) - publicou mais um artigo assinado pela asilada brasileira ZILLAH MURGUEL BRANCO, intitulado "Corte do crédito e desanexações reduzem a produção de alimentos", do qual segue recorte em anexo.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 096/ 77

DATA: 24/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B - 2

REFERÊNCIA: CIEXs nºs 081/77 e 094/77

ANEXO:

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 24/JAN/77

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO. Presença na França.

1. Chegou a Paris, procedente de Lisboa, no dia 15 de janeiro de 1977, o ex-Almirante CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO, que se encontra asilado em Portugal.

2. A viagem se fez a pretexto de visitar o XVIº Salão Internacional de Navegação e Lazer. Na realidade, o objetivo do nominado era de contactar elementos da "colônia" de asilados políticos brasileiroa e a Embaixada da República Popular da China em Paris.

3. A finalidade do contacto com a Missão diplomática chinesa era obter permissão para a ida de pessoa de sua confiança à RPC, para procurar de lá trazer AMARÍLIO DE OLIVEIRA VASCONCELOS, que se encontra asilado naquele país.

4. O ex-Almirante hospedou-se no Hotel Touring(rua Buffault nº 12, perto da estação de metrô "Cadet" e em frente à Sinagoga portuguesa).

5. Durante sua estada em Paris, ARAGÃO, além de visitar por mais de uma vez, a Embaixada da RPC, manteve contacto com os asilados brasileiros DERLY JOSÉ DE CARVALHO(do PCdoB, banido do território brasileiro em 1971 em troca da libertação do Embaixador suíço GIOVANNI ENRICO BUCHER), APOLÔNIO DE CARVALHO(que estaria de passagem por Paris) e JOSÉ FERREIRA CARDOSO(do "Movimento Revolucionário do Proletariado (MRP)" e atualmente radicado em Paris.

6. ARAGÃO regressou a Lisboa na terça-feira, 18 de janeiro de 1977.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 097/ 77

DATA: 24/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B - 2

REFERÊNCIA: CIEX nº094/77

ANEXO:

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 24/JAN/77

DIFUSÃO: **S**erviço **N**acional de **I**nformações / **AC**.

ÍNDICE: Contatos de elementos subversivos brasileiros em Paris. CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO. JOSÉ FERREIRA CARDOSO.

1. Em 16 de janeiro de 1977, em Paris, registrou-se um encontro entre o ex-almirante CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO(que chegou à capital francesa na véspera, procedente de Lisboa, onde reside) e o asilado brasileiro JOSÉ FERREIRA CARDOSO(do "Movimento Revolucionário do Proletariado - MRP", ex-"MAR").

2. Durante o encontro, JOSÉ FERREIRA CARDOSO tocou nos seguintes pontos:

a) neste momento, ele, FERREIRA CARDOSO, representa seis das partes do produto da "venda", ao Conselho Mundial das Igrejas(CMI), da empresa "Ferreira & Cia"(empresa de fachada do "Partido Comunista Brasileiro(PCB)" no Chile), isto é, sua própria parte e mais as de: IRACEMA MARIA DOS SANTOS, sua irmã; ELZA PEREIRA, que está no Brasil por conta do "MRP"; SILVÉRIO SOARES; TOMÁS TARQUÍNIO TOGNI; e FRANCISCO SALLES(provavelmente FRANCISCO LUIZ GONÇALVES SALLES);

b) considera que as quatro partes restantes - isto é, de ULRICH HOFFMAN REGER, PIO CHAVES DOS SANTOS, VALTER VUOLO STEVANATO e PAULO JOSÉ DURVAL KHRISCH- irão cair nas mãos do "PCB";

c) reconhece a parte que toca a AMARÍLIO DE OLIVEIRA VASCONCELOS, correspondente às granjas que possuía no Chile.

d) reconhece também a dívida de US$2,000.00(dois mil dólares) que a referida empresa tinha para com ANTÔNIO BEZERRA BALTAR (funcionário da CEPAL no Chile);

e) o dinheiro a ser recebido do Conselho Mundial das Igrejas será aplicado pela organização (o "MRP"), não mais se adotando o sistema de "caixinha" aplicado no Chile;

f) ele, JOSÉ FERREIRA CARDOSO, é atualmente o representante do "MRP" para a Europa; esse movimento começou com o "MAR", responsável pelo assalto à Penitenciária "Lemos de Brito"; na Argentina passou a chamar-se "MRP" e hoje está melhor estruturado; é o movimento latino-americano que atualmente possui laços mais estreitos com os "Montoneros";

g) em Portugal, o "MRP" não possui grande "base de apoio"(*);

h) AVELINO BIONI CAPITANI, do "MRP", está viajando pela América Latina;

i) no momento, o "MRP" está fortemente implantado no

SECRETO

Brasil, realizando um vasto trabalho de penetração, com cerca de cento e cinquenta militantes em plena atividade(**);

j) O "MRP" está concentrando seus esforços em Recife (PE), São Paulo(SP) e Porto Alegre(RS);

l) O "MRP" pretende formar uma frente comum com todos os movimentos - "MR-8", "VPR", "PCdoB", "PCB(R)", etc.;

3. Ainda quanto à questão do dinheiro a ser recebido do CMI, JOSÉ FERREIRA CARDOSO explicou ser necessário reunir em Genebra (sede do Conselho), os procuradores da firma "Ferreira & Cia", isto é, ele próprio FERREIRA CARDOSO, CARLOS GALEÃO CAMACHO, a mulher deste(a chilena MYRNA MIRELLA SALAZAR, atualmente no Chile), ANTÔNIO BEZERRA BALTAR e o Pastor CHARLES HARPER (do CMI). A assinatura de todas essas pessoas é indispensável, juridicamente, para que se possa reclamar o dinheiro ao CMI. As condições para essa reunião estariam criadas quando MYRNA M. SALAZAR conseguir reunir-se ao seu marido, que se encontra asilado em Portugal.

Obs.: (*) Seriam por volta de 15 elementos, dentre os quais, certamente, o MAURO FREITAS("MAURINHO"), a mulher deste, ÂNGELA(und), e o ALFREDO HÉLIO SIRKIS, todos atuando como "agentes" de AVELINO BIONI CAPITANI;

(**) A fonte põe em dúvida essa afirmação.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CIEX nº 098 / 77

DATA: 24/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B - 2

REFERÊNCIA: CIEX nº 094/77

ANEXO:

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 24/JAN/77

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Atividades de elementos subversivos brasileiros em Paris. DERLY JOSÉ DE CARVALHO. CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO.

1. Em 15 de janeiro de 1977, o asilado brasileiro DERLY JOSÉ DE CARVALHO, residente em Paris, recebeu um telefonema do ex-Almirante CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO, que está radicado em Portugal e chegara naquele dia à capital francesa, procedente de Lisboa.

2. Após o telefonema, DERLY foi ter ao Hotel Touring (12 rue Buffault), onde estava hospedado ARAGÃO, que manifestou a necessidade de manter contato com a Embaixada da República Popular da China em Paris. DERLY declarou não ter condições de estabelecer esse contato, mas que ARAGÃO, com seu próprio nome, certamente não encontraria dificuldade em se fazer receber naquela Embaixada.

3. DERLY DE CARVALHO informou ARAGÃO de que APOLÔNIO DE CARVALHO se encontrava de passagem por Paris. O ex-Almirante manifestou interesse em vê-lo, e DERLY prontificou-se a proporcionar o encontro.

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 099/ 77 | DATA: 24/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe
AVALIAÇÃO: B - 2
REFERÊNCIA: CIEX nº 098/77

ANEXO:
DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 24/JAN/77

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Contacto entre subversivos brasileiros em Paris. APOLONIO DE CARVALHO. CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO.

1. Em 16 de janeiro de 1977, o asilado brasileiro APOLÔNIO DE CARVALHO, residente em Paris, encontrou-se com o ex-Almirante CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO, que chegara à capital francesa na véspera, procedente de Lisboa, onde reside.

2. O encontro teve lugar no "Café Grego", perto do Boulevard Saint-Michel(frente a dois cinemas).

3. O tema central da conversa foi a criação de uma "escola de quadros" na Guiana. APOLÔNIO prometeu que, no caso de ARAGÃO conseguir concretizar seus planos àquele respeito, poderia contar com a colaboração do PCB(R), concretamente para a formação de "quadros" sob a direção do Sargento ANTONIO PRESTES DE PAULA.

4. APOLÔNIO afirmou que, no momento, o PCB(R) está sem dinheiro, mas que, caso falhem os entendimentos que ARAGÃO pretende manter com os chineses da RPC, ele, APOLÔNIO, tem condições de contactar os líbios com vistas à obtenção de recursos. A esse propósito, disse APOLÔNIO que "os líbios dão dinheiro tranquilamente e sem nenhum problema".

5. APOLÔNIO declarou que há um desentendimento entre o Governo da Argélia e o ex-Governador MIGUEL ARRAES, e que este recebeu ordem das autoridades argelinas para se retirar imediatamente daquele país.

6. APOLÔNIO disse, ainda, que pode ser sempre contactado como ocorrera naquela ocasião, através de DERLY JOSÉ DE CARVALHO, o qual, por sua vez, se mantém em ligação com seu irmão, JAIRO JOSÉ DE CARVALHO, este residente em Lisboa. O melhor contacto do PCB(R) em Lisboa seria, contudo, o "JAMIL"(LADISLAU DOWBOR).

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 100/ 77

DATA: 24/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe

AVALIAÇÃO: B - 2

REFERÊNCIA: CIEX nº 096/77

ANEXO:

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 24/JAN/77

DIFUSÃO: Serviço Nacional de Informações / AC.

ÍNDICE: Asilados e refugiados políticos brasileiros. CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO. Contato com a Embaixada da República Popular da China em Paris.

1. Em 17 de janeiro de 1977, o ex-Almirante CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO, que chegara a Paris no dia 15, procedente de Lisboa, onde reside, contactou a Embaixada da República Popular da China na Capital francesa, depois de ter marcado uma entrevista por telefone.

2. ARAGÃO levava uma pasta com numerosos documentos e fotografias destinados a comprovar sua identidade e credenciá-lo para tratar dos assuntos que o levavam àquela Missão Diplomática: obter permissão para ele próprio, ou pessoa de sua confiança, viajar à RPC e procurar de lá trazer AMARÍLIO DE OLIVEIRA VASCONCELOS; e pedir ajuda material para a criação de uma "escola de quadros" na Guiana.

3. A acolhida foi, de início, cortêz mas cautelosa. O funcionário chinês que atendeu ARAGÃO - aparentando uns 35-40 anos de idade, compleição média (1,70 de altura - 70kg de peso) e falando espanhol corretamente mas com pouco fluência - limitou-se praticamente a ouvir. ARAGÃO trazia uma carta manuscrita, que leu em voz alta e, em seguida, entregou ao chinês. O teor da carta pode ser julgado por alguns trechos: "somos um grupo de patriotas latino-americanos", "lutamos pela revolução mundial, especialmente a latino-americana, no nosso caso a brasileira, imbuídos dos ensinamentos do grande timoneiro, Presidente MAO-TSE-TUNG", "viemos em busca e contamos com a solidariedade da República Popular da China". O chinês respondeu que "a China é muito solidária com todos os movimentos revolucionários, mas solidariedade moral".

4. O interesse do funcionário chinês subiu visivelmente quando ARAGÃO exibiu fotografias tiradas quando de sua estada na RPC (1968), em que aparece na companhia de chineses. Chegou, mesmo a demonstrar grande admiração ao reconhecer, em uma das fotos, um elemento que identificou pelo nome que soa como "CHONG PONG-CHENG". A partir daí, o chinês passou a tratar ARAGÃO com maior deferência e a fazer perguntas tendentes a esclarecer melhor o relacionamento do ex-Almirante com aquela personalidade chinesa(que aparentemente é hoje uma alta autoridade do Ministério das Relações Exteriores da RPC, talvez Vice-Ministro). Continuando no exame das fotografias, o funcionário chinês reconheceu outro compatriota seu. Em outras fotos aparecia ARAGÃO em companhia de oficiais do Estado-Maior do Exército chinês. ARAGÃO mostrou também fotografis suas com o Estado-Maior do Exército do Vietnam do Norte, inclusive uma em que ele aparece entregando umas flores ao General GIAP.

SECRETO

5. Em seguida, ARAGÃO entregou uma série de documentos , dentre os quais se destacam: "Contribuição para a revolução latino-americana", de autoria do próprio ARAGÃO; um documento sobre "escolas de quadros"; um documento muito bem apresentado, com 40-45 páginas, sem assinaturas ou qualquer indicação de procedência, mas com a data "dezembro de 1976" - contendo uma exposição atualizada sobre os efetivos e armamentos do Exército brasileiro. Este último documento, que de todos parecia ser o mais importante, continha, entre outros pormenores , informações sobre os novos batalhões e companhias de fronteiras, instalados no norte do Brasil, e terminava com uma apreciação geral sobre as reservas de combustíveis dos quatro Exércitos, na qual se concluía que, quando cortado o abastecimento de combustível, o Exército brasileiro poderá agüentar, "apertando o cinto", de 45 a 60 dias. ARAGÃO apresentou, ainda, um documento sobre a guerrilha do Araguaia, no qual se analisam diversos aspectos daquela operação subversiva e suas falhas. Finalmente, entregou uma coletânea de recortes da imprensa portuguesa e espanhola, com noticiário sobre as possibilidades de uma guerra envolvendo Chile, Peru e Bolívia, e também sobre as hipóteses de conflito no norte do continente, isto é, Venezuela X Brasil, Guiana X Brasil e Venezuela X Guiana.

6. Após a entrega dessa documentação, ARAGÃO disse o que pretendia obter da China. Em primeiro lugar, material para uma "escola de quadros", conforme discriminado numa lista que entregou ao seu interlocutor. Em resumo, o pedido consistia em material de guerra de fabricação americana, compreendendo principalmente metralhadoras ponto 30, metralhadoras antiaéreas ponto 50(só para treinamento) e minas. A idéia era que os "quadros" fossem treinados no manejo de armas americanas, por ser esse o tipo de armamento utilizado pelo Exército brasileiro. Assim, os guerrilheiros estariam habilitados a utilizar as armas que apreendessem em choques com as forças armadas brasileiras. Disse ainda necessitar de assessoria técnica de pelo menos quatro instrutores, inclusive para treinamento em explosivos.

7. A respeito da atividade de guerrilhas no Brasil, ARAGÃO expôs sua teoria de que o Exército brasileiro é "um tigre de verdade no asfalto" e "um tigre de papel no campo". Acredita ele que, atraindo-se o Exército dos grandes centros urbanos para o campo, conseguir-se-á enfraquecê-lo muito. No campo, a tropa, em sua maioria de origem citadina, será pouco a pouco debilitada e desmoralizada pelo desconforto, os mosquitos, a malária, etc., facilitando a vitória da guerrilha. O êxito da guerrilha no campo fará - segundo ele - com que o processo revolucionário se desenvolva nas metrópoles.

8. ARAGÃO solicitou, ainda, 3(três) equipamentos de radio-transmissão com o menor tamanho possível e de 5(cinco) quilowatts de potência(para permitir operação em ondas curtas). O plano prevê que esses transmissores tenham grande mobilidade no terreno, podendo ser transportados em lombo de burro e, um deles, em lancha(que percorreria os rios transmitindo gravações em "cassetes", vinte e quatro horas por dia).

9. O ex-Almirante pediu, finalmente, um auxílio de ..... 50.000(cinqüenta mil) dólares e autorização para que um emissário de sua confiança viajasse imediatamente para Pequim.

10. O interlocutor manifestou surpresa ante esses pedidos e indagou o motivo pelo qual ARAGÃO não tinha feito o contato em Caracas, onde a RPC também possui Embaixada. ARAGÃO explicou que o contato em Paris era mais difícil de ser detectado, ao passo que em Caracas , provavelmente, o inverso aconteceria, em virtude de o SNI cobrir toda a América Latina. Na Europa - alegou - o SNI não tem implantação nenhuma, salvo a nível "policial-interior"(i.e., pessoal de segurança).

11. O chinês deu por encerrada a entrevista sem nada prometer ou propor de definido, o que ARAGÃO o que ARAGÃO atribuiu ao equilíbrio e à cautela que caracterizavam os chineses.

12. As pessoas que têm conhecimento dessa viagem de ARAGÃO a Paris e do contato do mesmo com a Embaixada da RPC são MIGUEL ARRAES, APOLÔNIO DE CARVALHO, JOSÉ FERREIRA CARDOSO, DERLY JOSÉ DE CARVALHO, CARLOS GALEÃO CAMACHO e poucos mais.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

CONFIDENCIAL

CIEX nº 101/77	DATA: 24/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Pedido de Busca AVALIAÇÃO: REFERÊNCIA:	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 03/FEV/77

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EME 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Brasil. Pedido de Informações. GILBERTO GONÇALVES PEREIRA FILHO-

1. GILBERTO GONÇALVES PEREIRA FILHO, brasileiro, tapeceiro, mais conhecido como GILBERTO PEREIRA, candidatou-se a bolsa de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

2. Declarou que:

(a). realizou exposição em julho do ano passado em Londres, com o patrocínio da Embaixada do Brasil;

(b). esteve em "missão cultural" no Peru, em 1963;

(c). tem cartas de apresentação de RAUL CORRÊA SMANDEK e de ANTÔNIO OLINTO.

3. Muito agradeceríamos receber outros dados, eventualmente disponíveis, sobre o nominado.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 102/ 77	DATA: 24/FEVEREIRO/1977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 1 REFERÊNCIA: CIEX nº 096/77 e 100/77	ANEXO: DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 24/JAN/77

DIFUSÃO: **S**erviço **N**acional de **I**nformações / **AC.**

ÍNDICE: Asilados e refugiados políticos brasileiros. CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO. Contato com a Embaixada da República Popular da China em Paris.

1. Na manhã de 18 de janeiro de 1977, o ex-Almirante CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO, que se encontrava em Paris desde o dia 15 do mesmo mês, foi contactado telefonicamente pela Embaixada da República Popular da China e convidado a comparecer à Chancelaria daquela Missão ' Diplomática (Av. George V nº 11), o que fez por volta das 10:00 horas.

2. Foi recebido pelo mesmo funcionário chinês que o atendera na véspera e que lhe disse haver passado a noite toda estudando atentamente a documentação deixada por ARAGÃO. A entrevista teve lugar em uma sala bem mais suntuosa - menos "burocrática" - do que a da véspera. O chinês disse que os papéis tinham real interesse e importância, e que ele se sentia honrado pela confiança que ARAGÃO nele depositara. Disse também já haver informado Pequim naquele contato.

3. Em seguida, fez uma série de perguntas. Em primeiro ' lugar, perguntou como o ARAGÃO havia viajado à RPC em 1968. ARAGÃO explicou ter viajado via Uruguai e Cuba, sendo que os cubanos tentaram dissuadi-lo da idéia de ir à China, no que tiveram êxito em virtude da posição firmemente "pró-China" do ex-Almirante. Interessou-se, em seguida, em esclarecer o tipo de relacionamento existente entre ARAGÃO e "CHONG PONG-CHENG". ARAGÃO fez rasgados elogios àquela personalidade ' chinesa e deu a impressão de ter com ele laços de grande amizade. O funcionário chinês quis também saber o tipo de relacionamento com o General chinês que aparecia em uma das fotografias exibidas por ARAGÃO. Este disse haver proferido duas conferências no Estado-Maior do Exército chinês, em 1968, e que o tradutor fora justamente aquele General; e que depois ele, ARAGÃO, havia visitado a Divisão desse General, em Pequim.

4. O chinês passou em seguida a pedir esclarecimentos sobre AMARÍLIO DE OLIVEIRA VASCONCELLOS. Perguntou se AMARÍLIO era amigo de LEONEL DE MOURA BRIZOLA. ARAGÃO respondeu que não, mas que BRIZZOLA considera ser este um momento de união e não de desunião. Perguntou se ARAGÃO pretendia que AMARÍLIO fosse levado para o Brasil. ARAGÃO respondeu que não, que sua intenção era levá-lo para bem perto do Brasil, para a fronteira.

5. O chinês indagou como seria empregada a soma que ARAGÃO havia solicitada, se eventualmente lhe fosse concedida. O ex-Almirante respondeu que gostaria que a quantia fosse entregue através da Embaixada da RPC em Caracas, e na medida das necessidades; os chineses

SECRETO

poderiam assim fiscalizar, como achassem mais conveniente, o emprego daquela soma.

6. Perguntado sobre a possibilidade de ir, ele próprio, a Pequim - em vez do seu "secretário" ARAGÃO manifestou preferência pela ida do "secretário", em virtude de ele, ARAGÃO ter que viajar imediatamente para Caracas, mas que em último caso poderia ir também à RPC, acompanhado daquele assessor.

7. O funcionário chinês pediu, então, os passaportes de ARAGÃO e de seu "secretário", e os fotocopiou (o último era um passaporte chileno para estrangeiros).

8. Finalmente, ficou estabelecido que o próximo contato se fará por correspondência endereçada a CARLOS GALEÃO CAMACHO, Hotel Excelsior, rua Rodrigues Sampaio, 172, Lisboa.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 103/ 77	DATA: 24/FEVEREIRO/L977
NATUREZA: Informe AVALIAÇÃO: B - 2 REFERÊNCIA: CIEX nº 077/77	ANEXO: Cópia "xerox" de panfleto. DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 24/JAN/77

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EMAER CENIMAR 2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Campanha pela libertação de presos políticos no Brasil.

1. A campanha antibrasileira desenvolvida em Portugal , no início de 1977, a propósito da morte e prisão, no Brasil, em dezembro de 1976, de um grupo de militantes do "Partido Comunista do Brasil (PCdoB)", teve como principais impulsionadores os brasileiros AUGUSTO BOAL e LOURIVALDO NUNES DOURADO("BAIANINHO") e o grupo de asilados ligados ao Comitê Pró-Anistia Geral no Brasil(CPAGB), principalmente DOMINGOS FERNANDES, MOEMA CORREIA SANTIAGO e ALMIR DUTTON FERREIRA.

2. Valeram-se, estes últimos, do bom relacionamento que mantêm com elementos do partido governamental - o Partido Socialista (PS)- entre eles a mulher do Primeiro-Ministro, MARIA CARDOSO, que é artista teatral e é o principal contato, em Lisboa, de THEREZINHA ZERBINE, mulher do ex-General EURYALE DE JESUS ZERBINE.

3. Isso explica que tenha sido a bancada do PS - e não ACÁCIO BARREIRO, deputado único do partido de extrema-esquerda União Democrática Popular(UDP), mais próxima à linha do "PCdoB" - que tomou a iniciativa da moção de protesto aprovada pela Assembléia da República, em 18 de janeiro de 1977, por unanimidade.

4. Em reunião do CPAGB, realizada no sábado, 22 de janeiro de 1977, comentou-se com satisfação o fato de aquela aprovação se ter dado por unanimidade; esse fato serviria à propaganda contra o Governo brasileiro, pois no Brasil se diria: "até o CDS vota contra o Governo brasileiro". Isto constituiria a tônica da mensagem enviada para o Brasil, para ser refletido no noticiário.

5. Em anexo, segue cópia "xerox" de um folheto dos comícios de "solidariedade" realizados em Lisboa e no Porto, aparecendo , no verso, entre os integrantes da comissão organizadora dos comícios, o nome do teatrólogo brasileiro AUGUSTO BOAL.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 104 / 77 — DATA: 24/FEVEREIRO/1977

NATUREZA: Informe
AVALIAÇÃO: B - 2
REFERÊNCIA:

ANEXO: Cópia "xerox" de recorte.
DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME: 24/JAN/77

DIFUSÃO: SNI/AC CIE 2a.Sec./EMAER CENIMAR
2a.Sec./EMA CISA Ch Gab Ch AC/SNI

ÍNDICE: Portugal. Contatos entre asilados brasileiros e personalidades portuguesas. Política interna portuguesa.

1. Em 21 de janeiro de 1977, em um dos pavilhões da Feira Internacional de Lisboa, realizou-se uma cerimônia destinada a comemorar o quarto aniversário da morte de AMILCAR CABRAL, lider do PAIGC (Movimento de libertação da Guiné e Cabo Verde), com a presença do Primeiro-Ministro PEDRO PIRES, da República de Cabo Verde(então em visita a Portugal por três dias) e várias personalidades portuguesas, em geral ligadas ideologicamente àquele movimento pró-comunista.

2. Nessa cerimônia, foi assinalada a presença dos asilados políticos brasileiros CÂNDIDO DA COSTA ARAGÃO e CARLOS GALEÃO CAMACHO, que apareceram na fotografia do lado direito do anexo recorte do jornal lisboeta "Página Um"(tido como de "esquerda revolucionária"- o que realmente era na sua origem - mas hoje seguindo uma linha nitidamente pró-soviética). Na mesma fotografia e nas outras duas que ilustram a notícia identificaram-se, entre outros, o Major OTELO SARAIVA DE CARVALHO, do Exército português, o Almirante ROSA COUTINHO e os Comandantes CORREIA JESUÍNO, VITOR CRESPO e MARTINS GUERREIRO, da Armada portuguesa, o primeiro ligado a agrupamentos de extrema-esquerda, como o Partido Revolucionário do Proletariado(PRP) e o Movimento de Unidade Popular(MUP, ex-GDUP), os quatro últimos conhecidos por atitudes políticas próximas ou coincidentes com a linha do Partido Comunista Português(PCP).

3. Antes da cerimônia, o ex-Almirante ARAGÃO procurou e conversou com os Comandantes BEGONHA e SERRANO da Armada portuguesa, ambos também comunistas(I). Perguntado sobre o que "eles" pretendiam fazer com respeito ao "caso" do Almirante ROSA COUTINHO(II), BEGONHA respondeu: "A Marinha não está a dormir. A Marinha não aceita nada em cima do Almirante ROSA COUTINHO. Estamos trabalhando, mas desta vez-bem, agora aprendemos a trabalhar de boca fechada".

(I). O Comandante BEGONHA era o oficial que transportava e distribuía os subsídios financeiros que o PCP enviava aos oficiais pró comunistas da Armada portuguesa, na fase do "gonçalvismo".

(II). Impedido de exercer qualquer função na Armada, por estar envolvido no processo sobre "sevícias", isto é, maus-tratos físicos em presos políticos em estabelecimentos militares, na fase do "gonçalvismo", quando ROSA COUTINHO era membro do Conselho da Revolução.

SECRETO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CENTRO DE INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

SECRETO

CIEX nº 105 / 77

DATA: 24/02/77

NATUREZA: P.B.

AVALIAÇÃO:

REFERÊNCIA: Informação nº 0666 CISA/RJ de 15/12/76

ANEXO:

DATA DA OBTENÇÃO DO INFORME:

DIFUSÃO: CISA

ÍNDICE: RENATO VIANA SOARES

1. Muito agradeceríamos receber a foto do marginado, não anexada ao documento de referência.

SECRETO